



**O BRASIL NA COPA, A COPA NO BRASIL:
O AGENDAMENTO DA COPA DE 2014 EM BLOGS**

Rodrigo Duarte Ferrari
Paula Bianchi
Lyana V. T. de Miranda
Antonio Luis Fermino
Gilson Cruz junior
Scheila Espíndola Antunes
Victor de Abreu Azevedo

RESUMO

Esse texto é parte integrante de uma pesquisa maior realizada pelo grupo de estudos Observatório da Mídia Esportiva do LaboMídia/UFSC, com apoio da Rede CEDES, que apresentou como objetivo identificar e analisar o agendamento da Copa do Mundo da FIFA 2014, durante o período que antecedeu e em que se realizou a Copa de 2010 na África do Sul em quatro blogs brasileiros, que foram selecionados de acordo seus respectivos potenciais críticos e de veiculação de informações esportivas de interesse público. O conteúdo dos blogs foi descrito e posteriormente analisado a partir de eixos temáticos de discussão denominados: economia, política, infraestrutura e legados da copa 2014. Percebemos a importância do blog como fonte de informação e de discussão entre os internautas.

Palavras chaves: Agendamento, Copa do Mundo, blogs.

BRAZIL IN THE CUP, THE CUP IN BRAZIL: THE 2014 CUP ADENDA-SETTING IN BLOGS

ABSTRACT

This text is a small fraction of a larger research conducted by the Observatory of Media Sports' study group of LaboMídia/UFSC, supported by CEDES Network, which its goal is to identify and analyze the agenda-setting of FIFA's World Cup 2014. The agenda-setting during the period of the World Cup 2010 in South Africa and prior to it were published at 4 different Brazilian blogs, which were selected according to the susceptibility to criticism, and to the level of public interest in accessing information related to sports. The blogs' content was described and analyzed based on the topics most tackled and focused, including: Economy, politic, infrastructure, and legacy of World Cup 2014. We have noticed the significance of the blog as a source of information and discussion between the internet users.

Key words: Agenda-Setting, World Cup, blogs



EL BRASIL EN LA COPA, LA COPA EN BRASIL: EL AGENDAMIENTO DE LA COPA DE 2014 EN BLOGS

RESUMEN

El texto presento como principal objetivo identificar y analizar el agendamiento de la Copa del Mundo FIFA 2014 durante el período que antecedió y en que se realizo la Copa de 2010 de Sudáfrica en cuatro blogs brasileiros, que fueron seleccionados de acuerdo con sus respectivos potenciales críticos y de vehículo de informaciones deportivas de interés publico. El contenido de los blogs fue descrito y, posteriormente analizado a partir de ejes temáticos de discusión denominados: economía, política, infraestructura y legados de la Copa 2014. Observamos la presencia de agendamiento de la Copa 2014, principalmente sobre aspectos como construcción de estadios, la transparencia de los gastos públicos e impasses políticos. Destacamos también la importancia del blog como fuente de información y discusión entre los internautas en la actualidad.

Palabras claves: Programación, Copa del Mundo, blogs

INTRODUÇÃO

Desde a participação brasileira no processo de escolha do país que iria sediar a Copa de 2014, os meios de comunicação veiculam informações sobre esse megaevento, gerando polêmicas sobre a pertinência da realização do mesmo num país com tantos problemas sociais e econômicos como o Brasil. Enfim, no dia 30 de outubro de 2007 o presidente da FIFA, Joseph Blatter, anunciou a decisão e com isso, automaticamente, criou uma demanda específica para os meios de comunicação brasileiros, informar o público sobre a Copa de 2014. Partimos da compreensão de que esse fenômeno torna-se um campo investigativo fértil e relevante no cenário científico, especialmente no âmbito do compromisso social associado à construção do conhecimento em Educação Física, Comunicação e Mídia. É nesse contexto que apresentamos essa pesquisa como parte de um estudo mais amplo, realizado pelo LaboMidia – laboratório e observatório da mídia esportiva¹, que objetiva investigar como diferentes meios de comunicação agendam a Copa da FIFA que será realizada no Brasil em 2014 durante a edição do evento em 2010.

Definido pelo conceito de *agenda-setting*², o fenômeno do agendamento é advindo do que os estudiosos denominam como novas tendências de pesquisa em comunicação, nas quais se considera a relação entre a agenda pública, a midiática e o “poder” no âmbito da comunicação social.

¹ Disponível em: http://www.labomidia.ufsc.br/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=132

² Segundo Wolf (1999), o termo *agenda-setting* foi utilizado pela primeira vez em um estudo realizado pelos pesquisadores McCombs e Shaw, publicado em 1972.



Considerada como um efeito social a longo prazo³ (WOLF, 1999), o agendamento é um processo relacional em que há uma tentativa de alguns grupos (financeiros, econômicos, políticos etc.) em expor temas e assuntos de seu interesse na esfera social e colocar, desta maneira, sua(s) opinião(ões) com o objetivo de torná-la(s) hegemônica(s), utilizando, para tanto, os canais midiáticos. Assim, o agendamento é sempre exercido pela mídia, veículo que opera tais interesses, mas tem uma relação de interação com a opinião pública, assim como com grupos privados ou da esfera pública (MEZZAROBÀ, 2008).

No campo esportivo, pode-se dizer que o agendamento se propõe às seguintes funções: pautar o assunto/evento na agenda social; instituir, através disso, uma opinião pública; fazer com que se aumente o período de exposição e venda do patrocínio (repercutindo no consumo do evento), além de ter como função atualizar informações para criar uma identidade com o público em geral (FAUSTO NETO, op.cit.).

Enfim, essa pesquisa coletiva investigou o agendamento na mídia impressa, televisiva, urbana e digital, essa última constitui o campo específico desse trabalho que apresentamos nesse texto e por isso nos dedicamos a sua caracterização mais detalhada.

A rede mundial de computadores, mais conhecida como internet é o desdobramento de um projeto tecnológico vinculado à instituição militar estadunidense, que em 1960 iniciou o desenvolvimento da primeira rede de computadores como estratégia de comunicação, a *APRANET*. Em 1990, um grupo de cientistas comandados por Tim Berners Lee, associados à cultura *hacker*⁴ da década de 70, criaram a *world wide web* - *www* (CASTELLS, 2010). Tanto a *APRANET* quanto a *www* eram restritas à alguns usuários diretamente envolvidos com seu desenvolvimento, porém, a internet cresceu e atualmente conecta bilhões de computadores e pessoas espalhadas por todo mundo, fato que a torna um fenômeno cultural imprescindível para compreender os processos de comunicação social contemporâneos.

Além de contribuir com a eficiência operacional da sociedade enquanto sistema político e econômico, a internet também se destaca como um meio capaz de ampliar as possibilidades de ações vinculadas ao exercício da cidadania. Isso ocorre a partir da internet como meio que potencialmente facilita a livre circulação de informações de interesse público, assim como amplia o espaço de interações simbólicas no processo de produção e veiculação dessas informações. O blog é uma das ferramentas disponíveis em larga escala na rede mundial de computadores com essas características comunicativas, por esse motivo, investigamos alguns blogs que tratam das temáticas esportivas com objetivo de identificar e analisar o fenômeno de agendamento da copa de 2014 nesse meio de comunicação⁵.

³ Segundo Barros Filho e Bertolozzi, (1995), a pesquisa científica sobre a relação da mídia com o receptor pode ser dividida em quatro fases: 1) a grande capacidade dos meios de comunicação em impor mudanças comportamentais na audiência; 2) a consideração dos meios como parcialmente eficazes nas mudanças de comportamento da audiência; 3) a ponderação da mídia como meio para a construção e manipulação da realidade e suas representações e, 4) a identificação de uma influência negociada, na qual os efeitos são considerados de longo prazo

⁴ “Pensar nos hackers leva-nos, de uma maneira geral, a associá-los com as pessoas que trabalham com computação. De fato, a expressão foi criada para designar os jovens que atuam com grande envolvimento no campo da programação de computadores. O trabalho desses jovens – profissionais ou amadores – possui algumas importantes características que geraram para o finlandês Pekka Himanen os princípios da ética hacker, publicado em seu livro *A ética dos hackers e o espírito da era da informação*, em 2001” (PRETO, 2010, p.2).

⁵ Esse trabalho faz parte de uma pesquisa coletiva que está sendo realizada pelo grupo LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva / UFSC (PIRES, 2009). Essa objetivou investigar o agendamento da Copa de 2014 durante a edição do evento de 2010 em diferentes meios de comunicação, entre eles a mídia digital.



O termo “blog” é uma contração da expressão inglesa *web* e *log*, que significa, em tradução livre, registro na internet. Foi utilizado pela primeira vez em 1997 por Jorn Barger criador do pioneiro blog, o *Robot Wisdom* (AMARAL; RECUERO; MONTARDO, 2009). Os blogs são locais na rede (*site*), cujos conteúdos (textos, fotos, arquivos de vídeo, de som, etc.) são postados periodicamente em ordem cronológica em uma aplicação de banco de dados na internet, que possibilitam a interação de diversos internautas por meio de comentários sobre as postagens do(s) autor(es) do blog.

Para O’Reilly (2005) o blog é identificado como um dos exemplos que caracteriza a evolução da *Web 1.0* para *Web 2.0*. O elemento central dessa transição é a consolidação da *Web* como plataforma capaz de sustentar sistemas de informação mais complexos com base em aplicações integradas a banco de dados, isso gera maior autonomia por meio de uma arquitetura que oferece serviços ao invés de pacotes de programas comuns no universo das aplicações para *desktops*⁶. Para o autor, outra característica determinante da *Web 2.0* é o uso e *remix* de dados de forma colaborativa, comportamento que se torna possível a partir da transformação da lógica de produção e uso da informação proporcionado pela internet enquanto meio de comunicação global.

Operacionalmente, a internet rompe a barreira histórica que separava com limites precisos emissores (produtores e responsáveis pela veiculação da informação) dos receptores (consumidores de informação). Bruns (2009) cria um neologismo para nomear esse novo cenário, *Producersage*, uma palavra que une as palavras inglesas *production* e *usage*, que significam respectivamente produção e uso. Em síntese, *Producersage* significa uma nova configuração no processo de produção e consumo das informações na *Web 2.0*, definido principalmente pelo seu caráter colaborativo e híbrido das relações entre emissores e receptores de informação.

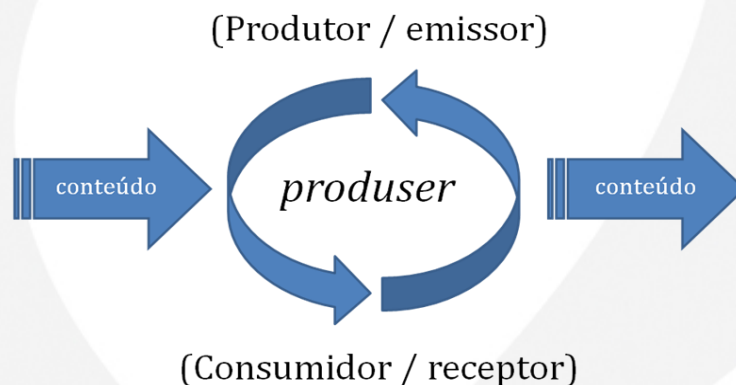


Figura 01. Ilustração do significado de *Producersage*, adaptado de (BRUNS, 2009, p. 21).

Com isso, Bruns (2009) conclui que o modelo industrial de produção e veiculação da informação, determinada exclusivamente por parte dos emissores que decidem sobre o que e como os receptores devem ser “informados” se torna um modelo inoperável no cenário dessa nova lógica digital. Já é possível medir os efeitos dessa mudança, cujo exemplo mais expressivo é o polêmico WikiLeaks, uma ação

⁶ Um exemplo ilustrativo desses pacotes é o editor de textos contido no Open Office, cuja lógica de uso é baseada na instalação local do sistema pelo usuário em seu computador pessoal para o desempenho de suas atividades particulares. Há serviços similares a esse editor de texto disponíveis da internet, como o *Google docs*, que é disponibilizado na Web e o usuário não precisa instalar nenhum programa em seu computador pessoal, basta uma conexão com a internet.



independente que abalou a credibilidade política das superpotências mundiais ao disponibilizar na internet documentos confidenciais que revelam informações de interesse público relacionadas a corrupção, gafes diplomáticas e crimes de guerra internacionais (LEIGH; HARDING, 2011). Em parte concordamos com o Bruns (2009), porém, não podemos deixar de considerar que a internet, por enquanto, modificou apenas a camada superficial da comunicação social no mundo, pois as corporações que atuam nesse cenário ainda mantém suas funções e poder de emissores, fato que contribui com a reprodução das relações de comunicação fundadas na separação objetiva entre emissores e receptores. Apesar dessa tensão é relevante nos concentrarmos em algumas definições e características dessa nova configuração operacional entre emissores e receptores.

O princípio que rege essas novas relações de *produsage* é a abertura da participação e avaliação das informações de forma coletiva, o que potencializa a qualidade das mesmas devido à multiplicidade de percepções e esforços focalizados num mesmo tema. Esse processo ocorre a despeito dos diferentes níveis hierárquico de autoridade, no caso do blog, entre o autor que faz as postagens e os internautas que as comentam. Isso significa que o comentário pode não apenas complementar a informação postada pelo autor do blog, como a superar em nível de relevância e qualidade. Dessa forma é possível concluir que ainda existe uma relação de hierarquia nessa nova relação de produção/uso da informação, porém ela é mais democrática e se legitima a partir da qualidade argumentativa num espaço aberto à discussão onde as relações de poder entre emissores e receptores são tecnicamente mais horizontais⁷. Consequentemente, o processo de construção da informação é mais dinâmico e colaborativo, ou seja, não termina com a postagem do autor do blog e automaticamente continua sendo produzida a cada comentário, o que caracteriza os blogs como meios de comunicação de autoria coletiva no sentido do *produsage*.

Em síntese, o cerne dessa revolução estrutural dos meios de comunicação funda-se na condição de que qualquer cidadão com um *aparelho digital*⁸ conectado na internet é potencialmente um emissor/receptor capaz de compartilhar informações com mundo todo sem restrições de espaço e tempo. No caso do blog, isso ocorre de duas maneiras distintas, postagens dos autores responsáveis por criar e administrar o blog, e comentários dos internautas que interagem com o autor e outros comentadores, fenômeno que constitui o espaço de coleta dos dados dessa pesquisa.

METODOLOGIA

Escolha dos blogs

O critério de seleção dos blogs analisados nessa pesquisa foi o potencial crítico dos mesmos, primeiramente no que se refere ao trabalho previamente observado dos autores desses blogs, momento que identificamos o compromisso desses profissionais com a produção e veiculação de informações de interesse público no campo da comunicação social relativa ao esporte. Dessa forma, partimos da hipótese de que eles iriam agendar a copa de 2014 durante a realização da edição de 2010 na África do Sul. Os blogs escolhidos foram:

Blog do Juca Kfour

⁷ É pertinente destacar que geralmente os administradores de blogs têm a opção de mediar ou não os comentários, ou seja, decidir se os mesmos serão publicados de acordo com sua pertinência.

⁸ Os computadores pessoais móveis (Laptops), telefones inteligentes (Smartphones), Tablets (IPad).



Criado em 2005, o “*Blog do Juca*” é administrado pelo jornalista paulistano José Carlos Amaral Kfoury. Sociólogo de formação, Juca – alcunha pela qual adquiriu notoriedade – pode ser considerado uma das figuras mais respeitadas e, ao mesmo, controversas do cenário esportivo nacional, devido ao forte teor irônico que, habitualmente, reveste seus comentários e críticas, tecidos com base nos principais acontecimentos atinentes ao futebol brasileiro e mundial. Atualmente, Juca é comentarista da rádio CBN e colunista no jornal *Folha*. Seu blog pode ser acessado no portal da UOL, pelo endereço <http://blogdojuca.uol.com.br/>.

Blog do Mauro Cezar Pereira

Jornalista há mais de 25 anos⁹, além de escrever para o blog jornalístico temático que leva o seu nome no site do canal ESPN Brasil (Portal Terra) no qual aborda assuntos relacionados ao esporte e seus desdobramentos, Pereira é comentarista da Rádio Eldorado/ESPN e dos canais ESPN Brasil e ESPN, onde também é chefe de reportagem. Disponível em: <http://espn.estadao.com.br/maurocezarpereira>

Blog do Jorge Hori

O blog Inteligência Estratégica, <http://www.copa2014.org.br/blog/inteligencia-estrategica>, é escrito pelo arquiteto Jorge Hori, consultor para realização da copa de 2014 desde a elaboração do projeto do evento, podendo ser acessado na seção de blogs (*menu* principal) do portal da Copa de 2014 (copa2014.org.br). Esse veículo de comunicação é uma iniciativa de uma empresa privada¹⁰ e o do Sindicato da Arquitetura e Engenharia (SINAENCO)¹¹. O foco dos conteúdos produzidos pelo portal são as questões de infraestrutura relativas aos preparativos das cidades brasileiras que sediarão o evento. Esse espaço de comunicação é financiado por diversas empresas patrocinadoras, todas ligadas ao mercado da construção civil.

Blog do Lédio Carmona

O “*Blog de Lédio Carmona*” foi organizado e administrado pelo jornalista niteroiense Lédio Carmona, atualmente comentarista esportivo da SportTV e blogueiro do globoesporte.com. Seu blog pode ser acessado pelo link “colunas” no próprio site da Globo ou pelo endereço <http://sportv.globo.com/platb/lediocarmona>. Acessando o “*Blog Lédio Carmona - o blog onde o jogo é sempre aberto*” o internauta encontrará informações específicas sobre futebol, disponibilizadas pelo jornalista e seus colaboradores e, também links para acesso direto ao globoesporte.com.

Análise dos dados

⁹ Segundo informações contidas na página da ESPN Brasil, o jornalista trabalhou como comentarista esportivo em rádios como a Tupi, Sistema Globo e Manchete; jornais como o Jornal dos Sports, O Globo, O Dia, JB, Placar e Valor Econômico, entre outras publicações.

¹⁰ <http://www.mandarim.com.br/quemsomos.asp>

¹¹ <http://www.sinaenco.com.br/>



Orientados pela hipótese de agendamento da Copa 2014, acompanhamos os blogs selecionados desde 01 de março de 2010 até 18 de junho do mesmo ano. Num primeiro momento foram analisadas tanto as postagens dos autores, assim como os comentários de cada blog de forma individual, isso foi realizado pelo conjunto de pesquisadores que se dividiram para acompanhar e analisar de forma longitudinal o conteúdo de cada blog. Após a sistematização das análises específicas dos blogs, partimos para a análise transversal, ou seja, uma análise de conteúdo orientada pela unidade de todos blogs, até então tratados de forma independente.

Para a análise de conteúdo dessa pesquisa nos apoiamos em Bardin (2009), para a autora essa técnica é dividida basicamente em três momentos: pré-análise, análise e interpretação dos dados. Seguindo esses passos, identificamos quatro eixos temáticos de discussão, responsáveis pela unidade dos dados coletados nas diferentes fontes. São eles:

Economia: trata de aspectos da economia, negócios, orçamentos, propaganda e do marketing gerados pela Copa 2014. Também, aos benefícios e desvantagens trazidos pela Copa para a economia do país e dos Estados.

Política: faz referências às relações entre personalidades políticas e os aspectos do evento esportivo ou de ações/estratégias políticas envolvendo o evento e a comunidade;

Infraestrutura: postagens que façam referências a questões de infraestrutura (espaço físico, logística, instalações) da Copa de 2014;

Legados da Copa 2014: este eixo trata especialmente das vantagens e desvantagens trazidas pela Copa 2014 para o desenvolvimento e melhoria das cidades-sede e do país.

DISCUSSÃO DOS DADOS

De modo geral, observamos que os diferentes blogs analisados foram organizados por um autor e contaram com a participação efetiva dos interlocutores (público em geral) por meio dos comentários. Alguns dos blogs, como o do Lédio Carmona, contaram também com a participação de escritores colaboradores, no sentido de ampliar, “esquentar” a discussão no blog. Os principais destaques dos blogs foram: obras a serem realizadas (estádios), logística/mobilidade urbana (trânsito) e liberação de recursos financeiro para construção dos estádios por parte dos governos federal, estadual e municipal e da iniciativa privada, assim como a ausência de agendamento por parte do blog administrado por Lédio Carmona. Ao analisarmos os blogs de forma geral, é possível perceber por meio da quantidade de comentários a significativa participação de pessoas que interagiram com os blogs, reforçando a ideia de que estes são importantes meios de comunicação na atualidade.

Quanto aos eixos temáticos de discussão, notamos que o tema Economia se destaca, e acreditamos que um dos motivos seja o fato de que diante de tantos casos de corrupção e esbanjamento de recursos públicos praticados por políticos brasileiros, o blog passa a ser um dos espaços sociais de denúncia desses abusos, sendo que os blogueiros (autores e interlocutores do blog) exercem papel de fiscalizadores, ora discutindo a importância e os valores gastos com a realização da Copa 2014 no Brasil ora denunciando a falta de transparência nesse processo. Um dos blogs que mais se dedicou a discutir o tema economia foi o Inteligência Estratégica, assim extraímos uma postagem que ilustra este eixo temático. Intitulada “*Viabilidade econômica das arenas*”, a postagem questiona o fato de que para o Brasil sediar a Copa



2014, os estádios de futebol deverão cobrar mais caro pelos ingressos futuramente e isso poderá diminuir a participação da população nos jogos após a Copa 2014:

“a variável crítica da viabilidade é o valor do ingresso médio, estimado em R\$ 30,64 muito acima da média histórica. [...] os estádios terão áreas vip’s e cadeiras com valores mais altos, a partir de 150,00, mantendo arquibancadas com preços menores, porém não inferiores a R\$ 50, 00 [...] Haverá uma elitização do público dos estádios, com diferenças em função do tamanho e configuração dos estádios.” (Blog Inteligência Estratégica, postada em 15 de maio de 2010)

No dia seguinte, 16 de maio de 2010, o internauta “Mineirinho” complementa a postagem dizendo:

“Quanto a chamada “elitização” do futebol, esta é uma consequência direta do modelo que está sendo adotado por todo país. A modernização dos estádios pelo Brasil, espelhados nas arenas esportivas e modelos de governança utilizados na Europa, trazem consigo a necessária valorização do ticket médio, frente a remuneração dos investimentos alocados. Acredito que acontecerá no Brasil situação semelhante à européia. O chamado pay-per-view será cada vez mais barato (hoje, R\$ 55,00 por mês) e o torcedor, que não possui poder aquisitivo para comprar o ingresso, assistirá o jogo de casa... Esta é uma realidade que teremos que encarar. Embora seja triste...” (Blog Inteligência Estratégica)

Outro aspecto que ganha repercussão nas várias postagens e comentários analisados refere-se à discussão em torno de quem pertence a responsabilidade de financiar as obras, especialmente, dos estádios de futebol que sediarão a Copa 2014 no Brasil, se os órgãos públicos (municipal, estadual ou federal) ou a iniciativa privada? A esta discussão denominamos de Política. A polêmica com relação a falta de fiscalização do cumprimento dos prazos para o início das obras da Copa no Brasil e ao impasse quanto ao estádio do Morumbi sediar ou não a abertura dos jogos, também são bastante discutidos nos blogs, como exemplificam as postagens e comentários abaixo:

“O atraso nas obras dos estádios ao longo da campanha eleitoral será fortemente explorado. O estádio para a Copa 2014 tem um grande apelo popular. Se os atrasos ou problemas forem debitados como incompetência dos gestores, certamente terá repercussão eleitoral.”(Blog Inteligência Estratégica, postada em 06 de março de 2010)

“Tire Manaus e Cuiabá dessa listinha infame, essas 2 cidades já licitaram seu estádios e ja tem empresas vencedoras.” (Blog Inteligência Estratégica, comentário de Augusto em 10 de março de 2010)

“Por acaso, a cidade mais problemática em termos de estádio é justamente a mais rica, São Paulo..” (Blog Inteligência Estratégica, comentário de Adilson em 10 de março de 2010)

No mesmo mês, também observamos uma grande mobilização dos internautas acerca das discussões pertinentes à política com destaque para o impasse envolvendo a Confederação Brasileira de



Futebol (CBF) e o estádio do Morumbi no que se refere à escolha da sede paulista para jogos da Copa 2014.

*“É tenso o clima no São Paulo FC. Corre que na noite de hoje, no “Jornal da Globo”, Ricardo Teixeira dirá que o Morumbi está fora da abertura da Copa do Mundo. Seria uma retaliação a Juvenal Juvêncio, que está na chapa de Fábio Koff no Clube dos 13, isto é, contra a candidatura que o cartolão da CBF apoia, a de Kléber Leite. Se confirmada, a notícia é um escândalo. **Nota do blog:** E a notícia está confirmada, no globoesporte.com, com a entrevista do cartola ao repórter Eric Faria [...] Vamos ver se, agora, Juvenal Juvêncio permanecerá ao lado de Koff. Teixeira pode estar subestimando o inimigo. Ou não.”* (Blog do Juca, postada em 31 de março de 2010)

Tal postagem despertou sentimento de indignação em muitos interlocutores do blog (totalizando 561 comentários), pois com ela surgiu à hipótese que a cidade de São Paulo poderia ficar de fora das festividades que virão. Essa reação fica expressa, por exemplo, nos comentários de internautas que se posicionam de diferentes formas sobre a postagem de Juca, fomentando o debate público sobre o tema:

“É uma vergonha, se [estamos] na 4ª maior cidade do mundo, por interesses pessoais não ter pelo menos o jogo de abertura da Copa 2014, há anos já se sabe que o Moderno Vila Sonia não tem condição para o jogo de abertura e ficam sempre empurrando o problema, [será] que os nossos [políticos] da nossa cidade não [vão] se atentar para o caso não [adianta] a FIFA não quer o Vila Sonia, vamos Governantes de São Paulo dêem um jeito, o que não pode é a cidade ou o estado mais rico da nação ficar sem o jogo de abertura.” (Blog do Juca, postado em 01 de abril de 2010)

“Ao invés de perderem tempo com essa discussão, esses bandidos poderiam discutir seriamente – e investir também – em educação, saúde, saneamento básico, moradia, geração de empregos e em todas as necessidades básicas da população (...) se o SPFC, clube pelo qual torço, quer reformar o estádio, que peça dinheiro aos empresários tricolores, ao invés de usar dinheiro do povo. E esses bandidos que invistam o dinheiro do povo onde deve ser investido!” (Blog do Juca, comentário de Fabrício, em 01 abril de 2010)

É evidente, de acordo com o conteúdo analisado, a insatisfação dos internautas com seus respectivos governantes e com a prevalência do interesse particular em detrimento do interesse público no que se refere à realização da Copa 2014, envolvendo aqui, os interesses particulares de políticos, clubes e dos próprios torcedores. Também demonstram preocupação quanto ao destino que será dado aos bilhões de recursos públicos que deverão ser empregados para a realização do evento esportivo (33 bilhões)¹², temendo que os mesmos se percam em meio a corrupção. Os internautas criticam a falta de ações políticas que respaldem financeiramente a construção e reformas dos estádios, assim como a aplicação

¹² Disponível em WWW.portaltransparencia.gov.br/copa2014/matriz



desses recursos fazendo alusão a possibilidades de corrupção e desvio de verbas. Juca publica em 25 de maio de 2010, o desfecho da escolha referente à sede da abertura do mundial de 2014.

Ricardo Teixeira bateu o martelo. A abertura da Copa do Mundo de 2014 será em São Paulo, numa arena nova, em Pirituba. (...) Atualização: às 19h30, o blog recebeu uma ligação do prefeito Gilberto Kassab, que literalmente disse o seguinte: “De fato o Ricardo Teixeira diz ao Brasil inteiro que não será no Morumbi e que São Paulo terá Pirituba. Mas o meu compromisso é com o Morumbi”. (Blog do Juca, postado em 25 de maio de 2010)

Essa postagem foi comentada por 2.298 internautas, incluindo o prefeito da cidade de São Paulo, Gilberto Kassab e o próprio Juca. Com isso, destacamos além da repercussão da postagem, a complexidade e contradições dos interesses políticos envolvidos nessa decisão, bem como o posicionamento do próprio autor do blog que alerta a população sobre a falta de transparência política e suas implicações econômicas nesse processo, muito maior do que as tensões entre torcedores do São Paulo Futebol Clube e Corinthians. Apesar da contribuição de Kassab ter sido realizada via telefone, essas postagens e comentários em especial, expressam as particularidades e o potencial dos *blogs* como meios de comunicação centrados na abertura espacial e temporal do debate público, democratizando e ampliando-o. Vejamos alguns dos comentários sobre o assunto:

“Juca, entendo sua vontade como corinthiano de resolver o outro grande problema que vocês tem...” (Blog do Juca, comentário de Cristiano em 25 de maio de 2010)

“Não seja bobo. Não tenho vontade alguma de coisa nenhuma nesta área. E não confio nada em quem está por trás de tudo.” (Blog do Juca, comentário de Cristiano em 25 de maio de 2010)

Seguindo a polêmica escolha do estádio que irá sediar a abertura da Copa 2014, destacamos a postagem de Mauro Cezar Pereira sobre sua preocupação referente a qualidade dos estádios que serão construídos no Brasil para o evento da FIFA. Porém, o autor chama a atenção para a infraestrutura, especificamente sobre o atendimento dos torcedores que irão assistir aos jogos nos estádios.

“Pela primeira vez, senti-me respeitado ao assistir um evento esportivo. No Canadá, o torcedor/consumidor paga e recebe tratamento digno, conseqüentemente volta. Parece fazer sentido. Menos para os cartolas brasileiros. Mas a Copa de 2014 vem aí. E tudo será diferente...Você acredita nisso?” (Blog do Mauro Cezar Pereira, postado em 31 de maio de 2010)

“Se as agências reguladoras tiveram independência para fiscalizar tudo sairá como combinado, caso contrario, “que é como eu acredito” a bagunça vai imperar.” (Blog do Mauro Cezar Pereira, comentário de Helcio José Figueira, em 1 de junho de 2010)



“Durante a Copa, tudo vai funcionar. Porém, após o final do torneio vai voltar a ser a bagunça de sempre.” (Blog do Mauro Cezar Pereira, comentário de Lenilson Araujo, em 1º de junho de 2010)

No eixo temático de discussão denominado Infraestrutura, um dos pontos debatidos exaustivamente nos blogs refere-se ao atraso do início das obras dos estádios que sediarão a Copa 2014, sendo em muitos momentos questionada de quem é a responsabilidade de organizar o megaevento esportivo, sugestionando equivocadamente, em alguns momentos que o responsável em iniciar as obras seria governo federal. Por outro lado, também destaca-se que a FIFA juntamente com a CBF deveriam ser as verdadeiras responsáveis em produzir o evento, mas preferem “empurrar” essa tarefa (do financiamento das obras) unicamente aos órgãos públicos. Sobre a questão financeira envolvendo a Copa 2014, é importante esclarecer que o governo federal comunicou que não entraria com recursos da União, mas apoiaria as obras por meio de empréstimos (financiamentos) do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). Assim, os Estados então teriam que assumir os encargos da construção ou tentar viabilizar parcerias público-privadas, o que se afigurava – em alguns casos, inviável pelo baixo retorno econômico. Em relação a essa situação, Mauro Cezar Pereira opina sobre quem ela acha que vai pagar essa conta.

“Enquanto os sul-africanos fazem ajustes finais em seus estádios, alguns candidatos a elefantes brancos pós Mundial, no Brasil, aos poucos, as “arenas” de 2014 vão se definindo. E as cifras são de apavorar. [...]O dinheiro sairá dos cofres públicos. Estranho, afinal, quando a Copa do Mundo de 2014 foi oficialmente confirmada por aqui, nos disseram que a grana privada pagaria boa parte do negócio. Será que estavam mentindo? Enganaram a nós, pobres contribuintes?” (Blog do Mauro Cezar Pereira, em 3 de junho de 2010)

“A Copa de 2014 já tem vencedores e perdedores que obviamente não estão entre os jogadores e as seleções participantes. Já venceram as empreiteiras e os nossos representantes que têm o poder de decidir qual empresa participará das obras e por qual valor (super-faturado) estas serão realizadas.” (Blog do Mauro Cezar Pereira, comentário de Silvio em 4 de junho de 2010)

Ao falar em “elefantes brancos”, Pereira introduz outro aspecto discutido e muito atual quando se trata da realização de grandes eventos esportivos que diz respeito aos seus legados. É possível perceber certa preocupação com relação aos legados da Copa 2014, que reporta especialmente a inviabilidade econômica de manutenção das estruturas construídas e aos usos sociais que serão praticados/efetuados nestes espaços após o término do megaevento.

Como exemplo, destacamos a seguinte postagem de 12 de abril de 2010, questionando sobre o que restará ao país e a sociedade brasileira após a realização da Copa 2014: *“E quando as obras acabarem? [...] o principal legado positivo alcançado é a expansão do turismo. O Legado negativo não está apenas na manada de elefantes brancos, mas de desempregados da Copa. [...]”* (Blog Inteligência Estratégica). Essa foi comentada por apenas um internauta, mas expressa que a opinião pública é convergente. *“Ninguém está preocupado com o futuro depois da copa. querem construir estádios novos para*



faturarem junto com empreiteiras. O resto é balela. O negócio é dinheiro público caindo do céu!!!!!!!!!!!!!!” (Blog Inteligência estratégica, comentário de j.roberto, em 15 de abril de 2010)

Além disso, os blogs destacam que deve ser uma das preocupações dos governantes das cidades-sedes da Copa 2014, a criação de estratégias que visam a manutenção e a ocupação dos espaços criados, como a rede hoteleira e restaurantes voltados ao atendimento do público internacional que com o fim do evento esportivo perderão grande parte dos seus frequentadores, cenário este que se agravaria nas cidades-sede sem atrativos turísticos e/ou distantes das grandes metrópoles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos dados, observamos que há presença do agendamento da Copa 2014 nos blogs do Juca Kfourri, Mauro Cezar Pereira e Jorge Hori, destacando especialmente assuntos relacionados à economia, infraestrutura, política e legados da Copa 2014. Também observamos a ausência de agendamento no blog de Lédio Carmona vinculado à emissora Rede Globo, porém, destacamos que a polêmica em torno do técnico da seleção brasileira da Copa de 2010, Dunga, esteve muito presente nas discussões observadas nesse blog. Devido a essa particularidade e os macros interesses envolvidos nesse tipo de evento, levantamos a hipótese de que o não agendamento está vinculado com a conflituosa relação entre Dunga e Rede Globo, assim como o alto nível de insatisfação social referente a seleção de Dunga, cujo efeito imediato poderia ter desencadeado uma hesitação intencional por parte da emissora em associar o evento de 2010 com o de 2014 devido seus interesses econômicos¹³.

Em relação ao agendamento observado nos três blogs, de forma geral, o processo de construção dos estádios e infraestrutura urbana foram os temas mais recorrentes. No âmbito de assuntos sobre economia, isso ocorreu principalmente por meio das possibilidades do evento gerar lucro e com isso justificar os investimentos da iniciativa privada. Apesar do anúncio de que a Copa de 2014 iria ser totalmente financiado por empresários do setor privado da economia, logo foi anunciado a liberação de empréstimos especiais para as cidades-sedes do evento. “Já estão previstos mais de R\$ 17 bilhões em investimentos, dos quais R\$ 11,4 bilhões serão destinados para mobilidade urbana e R\$ 5,7 bilhões para os estádios” (Portal da transparência, 2011). A primeira pergunta que se impõe é se essa linha de financiamento se justifica, pois, as outras cidades brasileiras são prejudicadas duplamente por não serem cidades-sedes e por não terem acesso a esse dinheiro dos cofres públicos disponibilizados para o evento. A outra, talvez a mais urgente pelo fato de que esse valor já foi disponibilizado é a preocupação expressa inúmeras vezes pelos internautas sobre o uso dessa verba. Posicionamento coerente se levarmos em conta a cultura corrupta que costuma se formar em torno desses megaeventos, pois eles movimentam bilhões de reais e uma cadeia de prestação de serviços, como os de empreiteiras.

Quando o assunto é abundância de recursos, economia e política se cruzam de forma perversa, no caso dessa pesquisa isso se expressa por meio dos interesses políticos em atrasar as obras, artifício já conhecido como estratégia para driblar o processo de licitação. O conflito de interesses pessoais e as divergências políticas se destacaram na polêmica escolha da construção de um novo estádio em São Paulo para sediar a abertura da Copa. Juca Kfourri destaca o protagonismo do presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Texeira, nessa escolha e deixa claro que não confia nos

¹³ Essa hipótese também é apresentada pelo grupo de pesquisadores que acompanhou o agendamento da Copa de 2014 no Jornal Nacional da rede Globo.



responsáveis e organizadores da Copa 2014. Com base nos dados analisados identificamos os seguintes questionamentos do público na escolha do estádio sede da abertura do evento: Em que grau e como os recursos públicos influenciaram as decisões e interesses políticos? Será que as preferências pessoais dos políticos referentes às equipes de futebol brasileiras influenciaram nessa decisão?

Na condição de um país em desenvolvimento, como o Brasil, a questão da infraestrutura está diretamente relacionada com a pertinência do evento para o bem da sociedade brasileira em sua totalidade. Muitos internautas se posicionam contra a realização da Copa 2014 no Brasil, o fundamento deles geralmente reside no argumento que esses recursos disponibilizados deveriam ser investidos em educação, saúde e saneamento básico nas cidades de todo país. Por outro lado, os que defendem ressaltam a importância da Copa 2014 como alavanca para o desenvolvimento do país, decorrentes da atração de investimentos internacionais e uma série de outros benefícios. Esses últimos, apesar de apoiarem a Copa 2014, chamam a atenção sobre a qualidade da infraestrutura e prestações de serviços públicos e privados que serão oferecidos aos consumidores do evento. Como serão os estádios da Copa 2014? Teremos infraestrutura aeroportuária para receber os turistas estrangeiros? Existirão hotéis e restaurantes adequados ao mercado internacional dos consumidores desses megaeventos? Como resolverão os problemas de mobilidade urbana de cidades como São Paulo e Rio de Janeiro? Enfim, essas e muitas outras angústias ainda não foram respondidas e preocupa a sociedade brasileira que apóia ou não a Copa 2014.

Entende-se que o produto e a qualidade desses investimentos em infraestrutura devem ser duradouros e que continuem trazendo benefícios para a sociedade após a Copa 2014. Nesse sentido, observamos dois aspectos que nos chamam a atenção, o primeiro deles é referente ao uso dos novos estádios em cidades sedes que não terão condições de aproveitar os mesmos após o término do evento, justificando o uso da expressão “elefantes brancos” para se referir a esses casos. O segundo envolve o projeto de criação de diferentes serviços e empregos especiais que não terão utilidade após o regresso dos turistas que virão para o Brasil assistir o mundial. Um dos focos dos possíveis legados da Copa 2014 é a ampliação dos aeroportos, porém, o que adianta solucionar o gargalo da chegada dos estrangeiros e não pensar em soluções para os problemas sérios de mobilidade nas principais cidades do país.

Para finalizar, ressaltamos que o agendamento da Copa 2014 nos blogs analisados despertou muitas reflexões e debates bastante criteriosos, em torno de informações de interesse público referentes ao mundial que será realizado no Brasil. Isso ocorreu tanto nas postagens quanto nos comentários, o que demonstra não apenas a quebra da barreira que separava emissores de receptores, mas a importância dos blogs como meios de comunicação na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Victor A.; BETTI, Mauro; COSTA, Antonio Galdino; PIRES, Giovani De Lorenzi. **A produção do GTT Educação Física, comunicação e mídia/CBCE até período 1997-2005: estudo de uma centena de textos.** Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 15; Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2, Anais... Recife/PE, 16-21/09/2007.



AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra Portella (*orgs.*) **Blogs.Com: estudos sobre blogs e comunicação.** – São Paulo: Momento Editorial, 2009. Disponível em: <<http://www.sobreblogs.com.br>> Acesso em: 20. abr. 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo: edição revista e atualizada.** Lisboa: Edições 70, 2009.

BRUNS, Axel. **Blogs, Wikipedia, Second life, and Beyond: from production to produsage.** New York: Peter Lang, 2009.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 2010.

FAUSTO NETO, Antonio. **O agendamento no esporte: uma breve revisão teórica e conceitual.** Verso & Reverso, ano XVI, n. 34, p. 9-17, jan./jul./2002.

LEIGH, David; HARDING, Luke. **WikiLeaks: A guerra de Julian Assange contra os segredos de estado.** Campinas/SP. Editora Verus, 2011.

MEZZAROBA, Cristiano. **Os Jogos Pan-americanos Rio/2007 e o agendamento midiático-esportivo: um estudo de recepção com escolares.** Dissertação (Mestrado em Educação Física). Programa de Pós-Graduação em Educação Física Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

O'REILLY, Tim. **What is Web 2.0: Design Patterns and Business Models for the Next Generation of Software.** 2005. Disponível em: <http://oreilly.com/web2/archive/what-is-web-20.html>

PIRES, Giovani De Lorenzi (coord.). **O Brasil na Copa, a Copa no Brasil: antecipação, visibilidade, associações.** Os agendamentos para 2014 na cobertura midiática da Copa da África do Sul. Projeto de Pesquisa. Rede CEDES/Ministério do Esporte. Florianópolis: Centro de Desportos. UFSC, 2009.

PRETTO, Nelson de Luca; SILVEIRA, Segio Amadeu. **Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder.** Salvador: EDUFBA, 2008.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação.** Lisboa: Editorial Presença, 1999.

Contato com autores:

Rodrigo Duarte Ferrari (rd.ferrari@gmail.com)

LaboMidia/Centro de Desportos/UFSC

88040-900 – Florianópolis/SC



GTT – 2 – Comunicação e Mídia

Submissão: Comunicação Oral

Apresentação: data-show